Seção: Morfologia/Anatomia

ANATOMIA FOLIAR COMPARADA E PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DE ESPÉCIES DE *Protium* Burm. f. (Burseraceae) NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA COM POTENCIAL INTERESSE FARMACOLÓGICO

Luíza Reis de SOUZA (1)
Fernanda Gomes TRINDADE (2)
Ana Carolina Moraes de SANTANA (3)
Larissa Corrêa do Bomfim COSTA (4)
Maura Da CUNHA (5)

A família Burseraceae compreende 16 gêneros e 800 espécies tropicais e subtropicais, sendo o gênero *Protium* o mais representativo com 136 espécies. Estudos farmacológicos realizados com os óleos essenciais extraídos de várias espécies deste gênero comprovaram atividades antiinflamatórias, antinociceptivas e antineoplásicas. Entretanto, trabalhos relacionados à anatomia das folhas e prospecção fitoquímica deste gênero ainda são escassos. Este trabalho tem como objetivo caracterizar de forma comparativa a anatomia foliar e prospecção fitoquímica das espécies P*rotium aracouchini* (Aubl.) March.*, P. icicariba* (DC) March., *P. heptaphyllum* (Aubl.) March. e *P. warmingianum* March. Foram coletadas folhas totalmente expandidas entre o terceiro e quarto nó de três indivíduos adultos de cada espécie dentro do Parque da Boa Esperança, Ilhéus/BA e seguidas técnicas usuais para as análises de anatomia vegetal. Para a preparação do extrato foram pesados 25 gramas de cada espécie e depois adicionados 120 mL de álcool a 70%. Após 1 hora de repouso, foram colocados 3 mL do extrato hidroalcólico em 10 tubos de ensaio para a realização da prospecção fitoquímica. Como resultados, as folhas das espécies estudadas são anfiestomáticas com estômatos anomocíticos; epiderme unisseriada; mesofilo dorsiventral constituídos de uma camada de parênquima paliçádico; sistema vascular constituído de cilindros fechados atravessados por raios medulares de 1-2 células de largura com ductos associados ao floema; cristais do tipo drusa. Os resultados mostram diferenças anatômicas entre as espécies em relação ao contorno da nervura central, número de camadas do parênquima lacunoso, organização do feixe vascular e diversidade de estruturas secretoras. Na prospecção fitoquímica foram obtidos testes positivos para as classes de compostos como fenóis, taninos, antocianinas, antocianidinas, flavonóides, catequinas, flavanonas, esteróides livres e saponinas. Estas substâncias variaram entre as espécies.

Palavras-chave: Morfo-anatomia, Estruturas secretoras, Planta medicinal

Créditos de Financiamento: CAPES, CNPq

(1) Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, Mestranda em Botânica
(2) Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, CBB/LBCT, Mestranda em Biociências e Biotecnologia
(3) Universidade Estadual de Santa Cruz –UESC, Mestranda em Botânica
(4) Universidade Estadual de Santa Cruz –UESC, Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas
(5) Universidade Estadual de Santa Cruz –UESC, Centro de Microscopia Eletrônica – CME
(6) Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, CBB/LBCT